



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, em 05/02/2019

MOÇÃO Nº 002 /2019

~~2.º VICE-PRESIDENTE~~

**COLENDO PLENÁRIO**

O objetivo desta **Moção de Pesar** é lamentar profundamente, a tragédia ocorrida no último dia 25 de janeiro, com o rompimento da barragem da mineradora Vale, derramando um mar de lama atingindo casas, uma pousada, um refeitório e outros locais, deixando mortos e desaparecidos sem qualquer chance de defesa, causando perplexidade e comoção nacional.

**Brumadinho** é um município brasileiro no estado de Minas Gerais, região Sudeste do país, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, com população estimada (em 2018) de 39.520 habitantes. Em 2019, o município ficou conhecido pelo rompimento de uma barragem da empresa Vale S.A

A barragem da mineradora Vale, usava uma tecnologia de construção considerada por especialistas, uma opção menos segura e mais propensa a riscos de acidentes. Neste sistema a barragem vai sendo elevada na forma de degraus conforme vai aumentando o volume dos rejeitos. A lama que é dispensada é formada basicamente por ferro, sílica e água. É o método mais simples e também o mais barato, foi utilizado tanto no reservatório da Mina Córrego do Feijão da Vale como na barragem de Fundão da Samarco, em Mariana, que rompeu em 2015.

O Brasil é o país que teve, nos últimos dez anos, o maior número de casos graves de rompimento de barragens de mineração, conforme o relatório da ONU, muitos desses acidentes poderiam ser evitados se as empresas investissem em sistemas mais seguros de armazenamento de rejeitos ou em manutenção eficaz.

O mar de lama varreu a comunidade local e parte do centro administrativo do refeitório da Vale. Moradores, funcionários da empresa, vegetação, animais, e rios foram atingidos. Até 29 de janeiro, das 31 vítimas identificadas, 18 eram funcionários da Vale e 13 terceirizados ou moradores da comunidade. Entre os desaparecidos, 114 são funcionários da mineradora e 174 são terceirizados ou moradores da região atingida pela lama, 65 mortos confirmados, 288 desaparecidos, 192 resgatados e 390 localizados.



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO

Após 03 dias da tragédia, a Juíza Perla Saliba Brito determinou que a Vale começasse imediatamente a cuidar do resgate de animais atingidos. Mais de 26 animais foram resgatados, e tantos outros foram sacrificados.

Segundo o tenente dos Bombeiros, alguns animais atolados na lama, já em estado de exaustão, sofreram fraturas e perfurações, não sendo viável o resgate, foram eutanasiados. Via de regra, feita com injeção letal, mas em situações específicas, seguem determinações e normativas. Aos que não morreram devastados pela lama, foram-lhes tiradas a vida, não intitulado assassinado e sim sacrifício. No "fim das contas", a morte fora-lhes imposta, sem escolha, sem saída, devido à dificuldade no acesso, animais encontrados agonizando foram mortos a tiros.

Os danos causados em Brumadinho, de acordo com a Coordenadoria da Rede das Águas da Fundação SOS Mata Atlântica, podem ser semelhantes ao de Mariana, já que a lama de rejeito deve atingir o Rio Paraopeba (importante afluente da Bacia do Rio São Francisco), comprometendo e afetando todo seu ecossistema aquático, e causar um desequilíbrio. Após o atendimento às vítimas, será necessário acompanhar todo o leito do rio, monitorar o clima e tentar isolar os afluentes, para que eles não sejam contaminados, como aconteceu no Rio Doce, para assim ter uma dimensão mais precisa dos danos ao meio ambiente.

Em meio a toda tragédia, a população de Brumadinho tem tentado tirar forças para recomeçar. Admiração e agradecimento pela ajuda dos trabalhos de: 290 militares, sendo 120 de Minas Gerais e os outros de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Alagoas e militares israelenses, da piloto de helicóptero Karla Lessa Alvarenga Leal, primeira mulher comandante de helicóptero dos bombeiros no Brasil, do IBAMA, do Conselho Regional de Medicina Veterinária, veterinários e voluntários. Não podemos esquecer também o trabalho fundamental da equipe de cães, de Minas Gerais, Rio, Alagoas e do cão bombeiro Thor, que há 05 anos atrás também auxiliou nas buscas de Mariana.



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO

Quanto vale?

Infelizmente no Brasil, tragédia, corrupção, impunidade, viraram propósitos do lucro, levando à exaustão pessoas que ainda têm alguma visão de humanidade, tirando a esperança e impondo uma tristeza pesadíssima sobre os ombros.

Além de devastar a vida de famílias inteiras, com perdas incalculáveis e imensuráveis, carregados de dor e lamento, o desastre atual é muitíssimo mais grave e perene do que se possa imaginar. Comunidades inteiras de pessoas e animais estão expostos a um ambiente altamente venenoso. Medidas de contenção, controle e monitoração devem ser enxergadas como fundamentais para fazer face ao desastre. Os animais também precisam de um plano de resgate adaptado.

Não há nada que valha mais, do que o simples direito de exercer a vida.

Os Poderes Públicos têm sua responsabilidade e precisam ser mais concisos em suas competências técnicas, licenças, autorização, fiscalização e afins, mais incisivos nas punições mais severas quanto aos crimes de extinção a qualquer forma de vida.

Defendemos a valorização do meio ambiente, da vida humana e animal.

Que a justiça e as leis estejam cada vez mais a favor de todos os seres vivos.

Diante do exposto, a **Câmara Municipal de Mogi das Cruzes** vem apresentar o conteúdo da presente **Moção de Pesar, à tragédia de Brumadinho**, com o rompimento da barragem da Vale que deixou um rastro de destruição e mortes, vitimou vidas humanas, mas também toda fauna e flora, com consequências imensuráveis.

Com esta Moção, este Plenário reafirma a defesa dos direitos humanos, dos animais, o respeito às vidas e o apoio a existência de todos os seres.

**Plenário "Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 29 de janeiro de 2019.**

  
\_\_\_\_\_  
**FERNANDA MORENO**

**VEREADORA - PV**